

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

BEATRYZ ASSUNÇÃO DANTAS

**A INICIAÇÃO ESPORTIVA NO BRASIL: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DAS
PRODUÇÕES ACADÊMICAS NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES
E DISSERTAÇÕES**

Uberlândia-MG

2025

BEATRYZ ASSUNÇÃO DANTAS

**A INICIAÇÃO ESPORTIVA NO BRASIL: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DAS
PRODUÇÕES ACADÊMICAS NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES
E DISSERTAÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao curso de Graduação em
Educação Física, grau Licenciatura, da
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
da Universidade Federal de Uberlândia,
como requisito para a conclusão do curso de
Educação Física – Licenciatura.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes.

Uberlândia-MG

2025

BEATRYZ ASSUNÇÃO DANTAS

**A INICIAÇÃO ESPORTIVA NO BRASIL: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DAS
PRODUÇÕES ACADÊMICAS NA BDTD**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao curso de Graduação em
Educação Física, grau Licenciatura, da
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
da Universidade Federal de Uberlândia,
como requisito para a conclusão do curso de
Educação Física – Licenciatura.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes.

Uberlândia, 27 de junho de 2025.

Prof^a Dra^a Gislene Alves do Amaral

Prof. Dr. Guilherme Morais Puga

Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar a produção acadêmica relacionada ao termo chave “iniciação esportiva” na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), categorizando-os em termos de objetivos e resultados, com a intenção de verificar quais temáticas são mais abordadas e apontar os resultados das pesquisas. A iniciação esportiva é vista como uma fase essencial para o desenvolvimento das habilidades motoras, sociais, cognitivas e emocionais de crianças e adolescentes. Essa etapa pode se dar em diferentes ambientes e com propósitos variados, indo desde a educação básica até contextos de alto rendimento. Para este estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, analisando 78 trabalhos acadêmicos, entre teses e dissertações, produzidos ao longo de mais de vinte anos e distribuídos por diferentes regiões do país. Os dados mostraram uma maior concentração de pesquisas nas regiões Sudeste e Sul, abordando temas como a formação docente, métodos de ensino, inclusão de pessoas com deficiência, desenvolvimento motor, entre outros. Apesar do avanço de publicações científicas sobre o tema, identificou-se uma escassez de ações efetivas nas escolas. Isso evidencia a necessidade de ampliar investimentos em políticas públicas, melhorias estruturais e formação continuada dos professores de Educação Física, a fim de garantir uma iniciação esportiva mais acessível, criativa e transformadora.

Palavras-chave: Iniciação esportiva. Educação Física. Produção científica.

Abstract: This study aimed to analyze the academic production related to the key term “sports initiation” in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), categorizing them in terms of objectives and results, with the intention of verifying which themes are most addressed and pointing out the results of the research. Sports initiation is seen as an essential phase for the development of motor, social, cognitive and emotional skills of children and adolescents. This stage can occur in different environments and with different purposes, ranging from basic education to high-performance contexts. For this study, a qualitative literature review was conducted, analyzing 78 academic papers, including theses and dissertations, produced over more than twenty years and distributed across different regions of the country. The data showed a greater concentration of research in the Southeast and South regions, addressing topics such as teacher training, teaching methods, inclusion of people with disabilities, motor development, among others. Despite the advance of scientific publications on the subject, a shortage of effective actions in schools was identified. This highlights the need to increase investments in

public policies, structural improvements and ongoing training for Physical Education teachers, in order to ensure a more accessible, creative and transformative sports initiation.

Keywords: Sports initiation, Physical Education, Scientific production.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus e dedicar minha eterna gratidão, por ter me concedido força, saúde e a oportunidade de trilhar e concluir esta jornada acadêmica em uma Instituição Pública de Ensino Superior.

Agradeço aos meus pais, fundamentais em minha vida, por todo apoio, incentivo e amor incondicional. Oferecendo suporte financeiro e psicológico e acima de tudo me apoiando nos meus momentos mais difíceis.

Agradeço a minha família, pelo suporte constante, por acreditarem em mim e estarem comigo em cada conquista na minha vida.

Agradeço aos meus professores que marcaram minha trajetória acadêmica, meu sincero agradecimento pelo comprometimento e dedicação ao ensino. De um modo especial, a minha professora Gabriela Machado Ribeiro e o professor Sérgio Inácio Nunes, por suas orientações e pela forma com que cada um deles contribuiu no processo de orientação deste estudo.

Agradeço aos meus colegas de turma, minha gratidão pela convivência, pelas trocas de experiências e pela parceria ao longo dos anos.

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pelo aprendizado e pela oportunidade de vivenciar mesmo que a distância, a realidade da educação básica no início de minha graduação.

Agradeço ao Programa de Educação Tutorial (PET), e em especial ao meu tutor Guilherme Puga e meus amigos petianos, por todo acolhimento e incentivo constante em meu desenvolvimento acadêmico e humano.

Agradeço aos professores, Profa. Dra. Gislene Amaral e Prof. Dr. Guilherme Puga, por gentilmente aceitarem o convite para compor a banca examinadora, contribuindo com seu tempo, conhecimento e generosidade para a avaliação deste trabalho.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

A BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) é uma iniciativa do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) que reúne, integra e disponibiliza de forma gratuita as teses e dissertações defendidas em instituições de ensino e pesquisa do Brasil. Seu objetivo é ampliar a visibilidade e o acesso à produção científica nacional, permitindo consultas online por meio de busca unificada. Essa base é importante para pesquisadores, pois concentra trabalhos acadêmicos atualizados, possibilitando aprofundamento teórico, revisão de literatura e identificação de lacunas em diversas áreas do conhecimento.

Ao estudar a literatura sobre iniciação esportiva, encontramos diversos modelos de concepções do que significa esse termo chave, de como ele é reproduzido e quais locais. Almeida (2005) explica que na década de 1970 existiam diversas bibliografias estrangeiras sobre a temática, na década de 1980 também passa a ser preocupação dos autores nacionais, os estudos sobre iniciação esportiva não são recentes. Mundialmente ela pode ser conhecida como um processo cronológico no transcurso em que o sujeito toma contato com novas experiências regradas.

Foi solicitado pela professora que fossem apresentados dois artigos relevantes sobre o termo chave iniciação esportiva. No quadro a seguir, estão os conceitos extraídos dos autores Breno Martins Silva Paniagua, Bruna Mara Morais Assis, Sarah Cloves Agripino e Cláudia da Fonseca Braga, presentes no artigo “Iniciação esportiva e especialização esportiva: análise de terminologias”. O segundo artigo analisado foi “A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade – notas introdutórias”, de Adamilton Mendes Ramos e Ricardo Lira Rezende Neves. Nos quadros, apresentamos as concepções sobre o termo chave iniciação esportiva e aquelas que não se configuram como concepções. Considerando o grande número de definições encontradas na literatura, selecionamos as que se mostraram mais relevantes e com as quais houve maior identificação.

Quadro 1. Conceitos de Iniciação Esportiva

Autor	Ano	Conceito
Barbanti	1979	Fase inicial de todo treinamento esportivo, com uma preparação generalizada para que as crianças possam colher experiências motoras em várias atividades.
Santana	2005	Entende como o período em que a criança inicia a prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas.
Nunomura e Tsukamoto	2005	Etapa de formação generalizada, com o objetivo de ampliação do acervo motor da criança e estimular o prazer à prática.
Paes	2006	Etapa diversificada que proporcione à criança conhecimento de diferentes modalidades.
Vidal	2006	Atividade física que oferece ao indivíduo inúmeras possibilidades motoras e vivências no processo de aprendizagem de um grande número de jogos e modalidades esportivas.
Ramos	2008	Entende-se como o período em que a criança aprende de forma específica e planejada a prática de uma ou mais modalidades esportivas, onde seu objetivo é dar continuidade ao seu desenvolvimento e não a competição regular.

Quadro 2. Não caracterizam o conceito de iniciação esportiva

Autor	Ano	Não é conceito (características / classificações)
Go Tani	2002	Afirma que a iniciação esportiva deve ocorrer no final da segunda infância, entre 10 a 12 anos de idade.
Drubscky	2003	Existem dois caminhos formadores no esporte: iniciação esportiva escolar e a clubista.
DRD	2004	Afirma que a etapa da iniciação desportiva inicia-se por volta dos oito anos e prolonga-se até os doze anos.
Almeida	2005	Defende que deve ser dividida em três estágios.

A iniciação esportiva é compreendida como a fase inicial da formação esportiva, caracterizada por experiências diversificadas, ampliação do repertório motor e incentivo ao prazer pela prática, sem foco imediato na competição (Barbanti, 1979; Santana, 2005;

Nunomura & Tsukamoto, 2005; Paes, 2006; Vidal, 2006; Ramos, 2008). Já autores como Go Tani (2002), Drubscky (2003), DRD (2004) e Almeida (2005) não definem o conceito, mas abordam aspectos complementares, como idade de início, estágios e classificações do processo.

Para realizar o estudo e ter como base um referencial, o autor que mais despertou meu interesse foi Vidal (2006), pois sua concepção sobre iniciação esportiva foi a que me identifiquei. Sua definição destaca a iniciação esportiva como “Atividade física que oferece ao indivíduo inúmeras possibilidades motoras e vivências no processo de aprendizagem de um grande número de jogos e modalidades esportivas”. Seu objetivo é “Desenvolver as capacidades e habilidades humanas nas dimensões motoras, cultural, social, cognitiva e afetiva”. Essa perspectiva dialoga diretamente com minha compreensão sobre a importância de uma formação ampla, prazerosa e enriquecedora na fase inicial do processo esportivo.

Especificando sobre essas conceitualizações, não digo necessariamente que os outros autores têm concepções incorretas, isto difere de acordo com o objetivo e do espaço estrutural que estamos falando. Uma questão bastante discutida é sobre a especialização esportiva precoce. Barbanti 2006 (apud FUZIHARA; SOUZA, 2005, p.03), diz que “isso é o termo utilizado para expressar o processo pelo qual crianças tornam-se especializadas em um determinado esporte”.

A iniciação esportiva pode ser bastante importante no desenvolvimento integral da criança, respeitando cada fase de aprendizado. Quando essas fases não são seguidas de forma correta e as competições são mais importantes que o lazer e a vivência da criança, é onde partimos para a especialização precoce.

Almeida (2005), defende que a iniciação esportiva tem suas três fases divididas. A primeira fase é chamada de iniciação esportiva onde ocorre entre os 8 e 9 anos de idade, tem como objetivo a aquisição das habilidades motoras e destrezas específicas e globais. A segunda fase é chamada de aperfeiçoamento esportivo onde ocorre entre os 10 e 11 anos de idade, tem como objetivo introduzir os elementos técnicos fundamentais, táticas gerais e regras através de jogos educativos e atividades esportivas com regras. Por último a terceira fase ocorre entre os 12 e 13 anos de idade e seu objetivo é o aperfeiçoamento das técnicas individuais, sistemas táticos e algumas aquisições das qualidades físicas necessárias.

A iniciação esportiva é uma temática que gera muitos debates na área da Educação Física, com isso em um primeiro passo ao estudo foi realizado um levantamento bibliográfico com relação a iniciação esportiva em periódicos da área 21 (Educação Física).

Foi realizado uma busca de artigos em 8 periódicos considerados relevantes na área da Educação Física. Esses periódicos possuem foco na Educação Física, são bem reconhecidos, são publicados regularmente neles, possuem uma visibilidade ampla e conseguimos visualizar publicações sobre formação esportiva, iniciação e desenvolvimento motor. Esses periódicos são: Motriz; Revista Brasileira Ciências do Esporte; Movimento (UFRGS); Pensar à Prática; Revista Brasileira Ciência e Movimento; Motrivivência; Revista de Educação Física (UEM) e Licere. Foram localizados 19 estudos sobre a temática.

Os resultados alcançados demonstram que a iniciação esportiva é analisada em diferentes contextos da Educação Física. Encontramos estudos diversas temáticas dentro da iniciação esportiva, porém apenas duas abordavam sobre a iniciação esportiva no contexto escolar.

Contudo, a literatura apresentou uma diversidade de abordagens sobre a temática, o que possibilitou o alcance dos objetivos propostos neste estudo: analisar a produção acadêmica relacionada ao termo chave “iniciação esportiva” na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), categorizando-os em termos de objetivos e resultados com a intenção de verificar quais temáticas são mais abordadas e apontar os resultados das pesquisas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo foi qualificado como uma Pesquisa de Revisão Bibliográfica de forma qualitativa. Macedo (1994, p. 13), defende que a pesquisa bibliográfica “Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação.” Lakatos e Marconi (2003, p. 183) abordam que “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Além de estarmos pegando dados para a continuidade dos estudos, a troca de conhecimento permite-nos tornar pessoas qualificadas em seu profissionalismo levando a atualização da temática e gerando novos futuros estudos dentro da área da Educação Física.

Com a visualização do quadro, separamos nos seguintes tópicos: título do trabalho, link, ano, autor, IES/localização, tese ou dissertação. A próxima etapa foi categorizar os resumos em

objetivos e resultados. Por fim, foi realizado um agrupamento dos quais tinham proximidade dos conteúdos abordados para realizarmos a análise.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 23 de dezembro de 2024, realizamos uma busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) utilizando o termo chave “iniciação esportiva”. A pesquisa resultou em 212 trabalhos, dos quais 23 apresentavam o termo no título e 61 o incluíam nos resumos.

Tabela 1- Distribuição dos estudos realizados por cada região brasileira.

Região	Estudos
Norte	2
Nordeste	6
Centro-Oeste	3
Sudeste	34
Sul	27
Total:	72

Fonte: dados da pesquisa

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos estudos por regiões do Brasil. Dos 78 estudos, apenas 72 foram analisados, 6 não continha essa informação. Observa-se que a Região Sudeste se destaca com o maior número de estudos, seguida pela Região Sul. Esse destaque pode ser atribuído à maior concentração populacional e à presença significativa de instituições de ensino superior nessas regiões, o que reflete uma forte atuação acadêmica.

Em contrapartida, as demais regiões apresentam um número reduzido de instituições de ensino superior, o que, aliado a fatores geográficos e estruturais, contribui para uma produção acadêmica menos expressiva.

Segundo dados do site ead.com.br, as Regiões Sudeste e Sul concentram o maior número de estudantes na modalidade de ensino a distância, com 380.948 e 200.830 alunos, respectivamente. Esse dado evidencia a ampla adesão ao ensino remoto nessas regiões, refletindo a oferta e a procura por cursos nessa modalidade, embora isso não esteja necessariamente relacionado à produção acadêmica.

Tabela 2- Distribuição dos estudos realizados por ano de publicação.

Ano	Estudos
1998	1
2000	1
2002	1
2003	2
2004	2
2006	1
2008	3
2009	3
2010	1
2011	2
2012	4
2013	2
2014	6
2015	1
2016	4
2017	1
2018	7
2019	9
2020	6
2021	8
2022	4
2023	4
2024	3
Total	76

Fonte: dados da pesquisa

A Tabela 2 apresenta a distribuição dos 78 estudos analisados, 2 deles não constava ano de publicação, essas publicações foram distribuídas entre os anos de 1998 e 2024. Nos primeiros anos do recorte, até aproximadamente 2010, o número de publicações era bastante reduzido, com apenas um ou dois estudos por ano. Isso indica que embora o tema da iniciação esportiva estivesse presente na produção científica, seu interesse ainda era limitado no meio acadêmico.

A partir de 2012, observa-se um crescimento mais significativo na produção acadêmica sobre o tema. Durante o período da pandemia de COVID-19, a produção se manteve relevante, o que demonstra a continuidade do interesse dos pesquisadores, mesmo diante de um contexto adverso. No entanto, nos anos recentes nota-se uma leve queda na quantidade de publicações, o que pode indicar uma menor exploração no termo iniciação esportiva.

Esses dados estão claramente representados na Tabela 2, permitindo visualizar a evolução do interesse acadêmico ao longo dos anos.

Tabela 3- Distribuição dos estudos por tese ou dissertação.

Estudos	Quantidade
Tese	17
Dissertação	61
Total	78

Fonte: dados da pesquisa

A Tabela 3 apresenta a distribuição dos estudos analisados de acordo com o tipo de trabalho acadêmico, sendo 17 teses e 61 dissertações. Observa-se uma predominância de dissertações, o que pode ser explicado pelo fato de abordarem temas de forma mais objetiva e com prazos mais curtos, característicos dos programas de mestrado.

Apesar do número reduzido de teses, é possível perceber que o tema da iniciação esportiva também desperta o interesse de pesquisadores em nível de doutorado, indicando sua relevância e potencial para investigações mais aprofundadas.

Gráfico 1:



Fonte: dados da pesquisa

Conforme podemos observar, dos 78 estudos analisados, foram selecionados 66 que apresentavam maior relevância em relação à temática central. Essa relevância foi definida a partir da presença de objetivos e resultados diretamente relacionados à iniciação esportiva, excluindo aqueles que abordavam o tema de forma tangencial ou sem conexão com os aspectos centrais da pesquisa.

A temática com maior número de estudos foi “Formação e atuação de treinadores/professores” com 16 estudos. Essa temática buscou explorar a formação, atuação e

práticas de treinadores e professores envolvidos na iniciação esportiva. Os objetivos abordaram desde o cuidado nas aulas, inclusão de pessoas com deficiência, até o papel de atletas e técnicos na formação esportiva. De maneira geral, os resultados indicaram que, embora existam desafios como barreiras estruturais, falta de preparo em alguns contextos e metodologias, os estudos apresentaram evidências de avanços significativos. A atuação docente foi considerada relevante, e intervenções bem elaboradas demonstraram impactos positivos no engajamento, desempenho motor e construção do conhecimento profissional. Ficou evidente a importância de se considerar aspectos emocionais, sociais e pedagógicos nesse processo.

A segunda temática com 12 estudos foi “Desenvolvimento motor e aptidão física em crianças e jovens”. Essa temática investigou os efeitos da iniciação esportiva sobre o desenvolvimento motor, cognitivo e físico de crianças e adolescentes. Os objetivos incluíram desde compreender o brincar na escola até avaliar intervenções em grupos com excesso de peso e diferentes níveis de maturação. Os resultados revelaram que programas bem estruturados podem contribuir significativamente para o desenvolvimento motor, especialmente na locomoção e coordenação. Foram observados benefícios cognitivos e sociais entre praticantes, embora algumas variáveis, como desempenho escolar ou flexibilidade, tenham mostrado resultados mais discretos. Por fim, a iniciação esportiva teve impacto positivo, é importante analisar para adaptar intervenções conforme o contexto e necessidades dos alunos.

A terceira temática com 10 estudos foi a “Gestão e organização de programas”. Essa temática buscou analisar como os programas de iniciação esportiva são organizados e geridos, abordando desde a formação de gestores até a formulação de políticas públicas. Os objetivos envolveram identificar falhas na administração, investigar práticas em diferentes regiões e compreender como os projetos se relacionam com questões sociais, educacionais e estruturais. Os resultados mostraram que, apesar de avanços pontuais, ainda existem lacunas significativas na qualificação dos gestores, na articulação entre instituições e na efetividade das políticas. Em muitos casos, a visão sobre o esporte ainda está muito voltada ao alto rendimento, o que dificulta ações mais inclusivas e educativas. Os estudos reforçam a necessidade de uma gestão mais integrada, crítica e conectada às reais necessidades dos participantes.

A quarta temática com 9 estudos foi “Especialização e formação de atletas de alto rendimento”. Compreendendo as trajetórias de atletas até o alto rendimento, incluindo aspectos sociais, familiares, psicológicos e metodológicos. Os objetivos variaram desde a análise de rotinas de treino até a percepção de políticas públicas e regulamentações. Os resultados

revelaram que fatores como apoio familiar, incentivo inicial de professores, financiamento público e estrutura adequada influenciam diretamente no sucesso esportivo. Também surgiram críticas à especialização precoce, à falta de planejamento de carreira e à sobrecarga dos atletas. Apesar disso, muitos mantêm o sonho de se tornarem profissionais, mesmo diante de dificuldades. Fica evidente a necessidade de um suporte mais amplo e sustentável para o desenvolvimento de talentos esportivos.

A quinta temática também com 9 estudos foi “Metodologias e ensino”, focou em analisar diferentes metodologias no processo de ensino e aprendizagem do esporte. Os estudos procuraram entender de que forma ocorre a comunicação entre os envolvidos, como se dá a construção do perfil esportivo, qual é o papel da empatia nesse processo e de que maneira as práticas podem se tornar mais democráticas e eficazes. Os resultados mostraram que metodologias centradas no aluno tendem a gerar maior engajamento, criatividade e senso coletivo. Identificaram a necessidade constante de atualização dos treinadores e da inclusão de projetos que envolvam pais e professores no processo. A pesquisa destaca que o ensino na iniciação esportiva precisa ser reflexivo, respeitar as fases do desenvolvimento e valorizar a individualidade dos alunos.

A sexta temática com 7 estudos foi “Fatores psicológicos e sociais”, os estudos buscaram entender o papel das emoções, relações sociais e aspectos subjetivos na formação de atletas e na vivência esportiva. Os objetivos abordaram desde a empatia entre técnicos e atletas até o impacto de projetos sociais na formação do comportamento pró-social. Os resultados evidenciaram que o esporte pode ser um espaço potente de transformação pessoal, construção de vínculos e ressignificação de experiências. Relatos mostraram que a formação de atletas vai além da técnica e envolve redes de apoio, vivências emocionais intensas e desafios existenciais. Os estudos reforçam a importância de uma abordagem mais humana e sensível na iniciação e no acompanhamento esportivo.

A sétima temática com 6 estudos foi “Aspectos científicos e fisiológicos”. Trataram de aspectos mais técnicos e científicos do esporte, como maturação biológica, fisiologia, testes motores e suplementação. Os estudos visaram compreender a relação entre variáveis físicas e o desempenho esportivo em diferentes contextos. Os resultados apontaram que fatores como idade óssea, nível de atividade física e hidratação podem impactar o desempenho, mas nem sempre de forma linear.

A oitava temática, também com 6 estudos, foi ‘Iniciação esportiva de pessoas com deficiência’. Essa temática teve como foco promover, avaliar e compreender a iniciação esportiva de pessoas com deficiência, especialmente física. Os objetivos variaram entre desenvolver programas específicos, criar protocolos avaliativos e explorar histórias de vida de atletas paralímpicos. Os resultados indicaram que os programas e instrumentos aplicados foram eficazes no desenvolvimento motor e social dos participantes. Além disso, os relatos revelaram superações pessoais e mudanças na forma como essas pessoas se percebem no esporte. Foram apontadas barreiras estruturais e sociais que ainda precisam ser enfrentadas para garantir uma inclusão mais ampla e efetiva. Entretanto, um aspecto comum observado nas pesquisas foi a ausência de problematização sobre o papel das instituições na efetivação dessas práticas inclusivas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho, concluo que foi possível perceber a relevância da iniciação esportiva como um tema bastante essencial, que, apesar disso, ainda é pouco explorado no ambiente educacional brasileiro, especialmente nas escolas. Embora o número de estudos sobre o assunto tenha aumentado nas últimas décadas, como mostrado pela BDTD, a efetividade da iniciação esportiva nas escolas continua sendo limitada. Isso nos leva a refletir sobre as dificuldades que ainda existem para implementá-la nas aulas de Educação Física.

Os dados examinados revelam diversas abordagens sobre a temática, evidenciando que a iniciação esportiva não se resume a um simples contato inicial com o esporte. Ela é uma ferramenta pedagógica poderosa, que pode contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social de crianças e adolescentes. No entanto, seu potencial será plenamente aproveitado quando for realizada por profissionais bem formados, que compreendam as necessidades dos alunos e as realidades do contexto escolar.

A iniciação esportiva não deve ser vista apenas como uma etapa preparatória para o alto rendimento esportivo. Quando planejada de forma adequada, pode proporcionar experiências lúdicas, agradáveis e educativas, contribuindo para a formação de valores como respeito, cooperação e superação. Nas formulações mais recentes sobre as políticas de esporte no Brasil, discute-se a criação de um Sistema Nacional de Esporte e Lazer, o que reforça a necessidade de práticas que não se restrinjam ao rendimento, mas que contemplem a inclusão, a diversidade e o direito social ao esporte. Para isso, é fundamental abandonar modelos rígidos e técnicos, adotando abordagens criativas e centradas no aluno.

O estudo ressaltou a importância da valorização da formação continuada dos professores, do incentivo a políticas públicas eficazes e do investimento em estruturas adequadas nas escolas para garantir a implementação da iniciação esportiva. No Brasil, há muito se discute a escola como espaço privilegiado para a iniciação esportiva. Entretanto, além da falta de apoio e de infraestrutura, persistem desafios relacionados à articulação entre políticas educacionais e esportivas, bem como à definição de responsabilidades entre União, estados e municípios. Esses obstáculos precisam ser enfrentados para que a Educação Física cumpra seu papel social de forma equitativa e transformadora.

Destacamos a utilização exclusiva da BDTD como base dos dados, o que pode ter deixado de fora outras produções relevantes disponíveis em diferentes fontes. A análise se restringiu aos resumos, o que pode ter limitado a profundidade da interpretação dos objetivos e resultados. O termo “iniciação esportiva” teve um foco e com isso pode ter excluído estudos com terminologias similares. A categorização da temática foi de forma qualitativa envolvendo uma subjetividade. Por fim, a concentração dos estudos nas regiões Sudeste e Sul limitam a compreensão de realidades escolares mais diversas no país.

Encerro este trabalho com a certeza de que o campo da iniciação esportiva ainda oferece um vasto espaço para investigação, discussão e vivência. Espero que, de maneira modesta, esta pesquisa contribua para aprofundar a compreensão sobre o tema e inspire outros profissionais e estudantes a refletirem sobre a prática da iniciação esportiva nas escolas, assim como o impacto significativo que ela pode ter no desenvolvimento dos alunos.

Minha trajetória ao longo deste trabalho me permite reforçar meu compromisso com a formação docente e com a construção de uma Educação Física significativa e inclusiva. Como futura professora, reconheço a importância de compreender os fundamentos da iniciação esportiva para orientar práticas pedagógicas que valorizem a diversidade, a ludicidade e o desenvolvimento integral dos estudantes. Este estudo não apenas contribuiu para meu crescimento acadêmico, mas também consolidou a certeza de que meu papel será formar sujeitos críticos e ativos, capazes de vivenciar o esporte como um direito e uma experiência transformadora.

REFERÊNCIAS

NOVIKOFF, Cristina; COSTA, LFO; TRIANI, Felipe da Silva. Os efeitos da iniciação esportiva na vida de crianças: o que a literatura vem apontando. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Revista Digital, Buenos Aires, n. 173, p. 1-8, 2012.

ESTRELA, Fernanda Matheus et al. Iniciação Esportiva e Especialização Precoce: O Discurso e a Práxis. *Psicologia: Desafios, Perspectivas e Possibilidades*-Volume 1, v. 1, n. 1, p. 168-176, 2020.

RAMOS, Adamilton Mendes; NEVES, Ricardo Lira Rezende. A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade—notas introdutórias. *Pensar a prática*, v. 11, n. 1, p. 1-8, 2008.

PANIAGUA, Breno Martins Silva; ASSIS, Bruna Mara Moraes; AGRIPINO, Sarah Cloves; BRAGA, Cláudia da Fonseca. Iniciação esportiva e especialização esportiva: análise de terminologias. *Iniciación deportiva y especialización deportiva: análisis de terminologias. EFDeportes.com*, Revista Digital. Buenos Aires – Año 17 – N°168 – Mayo de 2012.

GARLIPP, Daniel Carlos; GARLIPP, Luiz Carlos. Iniciação e formação esportiva nas modalidades esportivas coletivas. *Iniciación y formación deportiva em las modalidades deportivas colectivas the sports formation and the sports initiation in the team sports. EFDDeportes.com*, Revista Digital. Buenos Aires – Año 21 – N°218 – Julio de 2016. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd218/iniciacao-e-formacao-esportiva.htm>. Acesso em: 15 jan. 2023.

EAD.COM.BR. *EAD no Sudeste e Sul*. Disponível em: <https://www.ead.com.br/blog/ead-no-sudeste-e-sul>. Acesso em: 09 abr. 2025.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 16 mai. 2025.